

“Os ministros devem seguir as diretrizes do presidente”

O presidente Itamar Franco não confirma nem desmente que pretenda fazer uma reforma ministerial se o impeachment de seu antecessor Fernando Collor for ratificado pelo Senado, mas deixa claro quem é que manda, informou a agência Globo. Num reunião com diretores de sucursais de jornais e tevê em Brasília, quinta-feira à noite, Itamar disse que os ministros é que devem seguir as diretrizes do presidente, não o contrário, e desafiou: “Se os ministros não concordarem com essas diretrizes, o presidente é que não pode sair.”

Itamar chegou com mais de uma hora de atraso ao encontro, justamente porque estava “apagando um incêndio”, conforme disse. Sem entrar em detalhes, explicou que havia insatisfeitos com sua decisão, já publicada no Diário Oficial

da União, de que qualquer reajuste de tarifas e preços administrados deveria ser antes submetido à aprovação do Palácio do Planalto. Ele ainda tentou explicar que “não se tratava de controle de preços”, mas disse que as pessoas “demoram a entender”.

Itamar disse que, desde o quarto dia de governo, estava preocupado com os preços. Contou que foi procurado por técnicos do Ministério das Minas e Energia que queriam dar um aumento de 33% para as tarifas de energia elétrica e surpreendeu esses técnicos pedindo para ver e conferir a planilha de custos. “Os preços podem subir, mas quando eu digo para aumentarmos também os salários, os técnicos respondem que prejudicaria a política econômica. Aí, algumas pessoas me chamam de capiau”, acentuou.